

Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

**RELATÓRIO DE RECRIAÇÃO DE BEM IMATERIAL  
CORPUS CHRISTI (Celebração)**



Lei Municipal nº 5.064, de 19 de agosto de 2010

**QUADRO III**  
**Exercício – 2022**

## SUMÁRIO

<b>1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2021.....</b>	<b>3</b>
<b>2. RELATÓRIO: CORPUS CHRISTI .....</b>	<b>5</b>
<b>2.1. Descrição da celebração .....</b>	<b>5</b>
<b>2.2. Informações sobre a recriação de bem cultural imaterial .....</b>	<b>8</b>
2.2.1. Organização dos grupos participantes e executantes .....	8
2.2.2. Organizadores e Lideranças .....	10
2.2.3. Recursos orçamentários .....	10
2.2.4. Espaços, lugares onde se realizam as manifestações .....	11
2.2.5. Representações materiais das formas de expressão .....	11
2.2.6. Narrativas e outros bens associados .....	12
2.2.7. Envolvimento, aceitação da comunidade/público .....	13
2.2.8. Avaliação Geral da Forma de Expressão .....	13
<b>2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2020 .....</b>	<b>15</b>
2.3.1. Cronograma .....	15
2.3.2. Problemas detectados .....	16
2.3.3. Soluções em curto e médio prazo .....	16
2.3.4. Soluções em longo prazo .....	17
2.3.5. Problemas detectados .....	18
2.3.6. Soluções em curto e médio prazo .....	18
2.3.7. Soluções em longo prazo .....	18
2.3.8. Problemas detectados .....	19
2.3.9. Soluções em curto e médio prazo .....	19
2.3.10. Soluções em longo prazo .....	19
2.3.11. Mudanças / Problemas detectados .....	20
2.3.12. Soluções em curto e médio prazo .....	20
2.3.13. Soluções em longo prazo .....	20
2.3.14. Danos verificados .....	21
2.3.15. Soluções em curto, médio prazo e longo prazo .....	21
2.3.16. Danos verificados/mudanças/ incorporações .....	22
2.3.17. Soluções a curto e médio prazo .....	22
2.3.18. Soluções a longo prazo .....	22
<b>2.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação ..</b>	<b>23</b>
<b>2.5. CD-Rom com fotografias .....</b>	<b>36</b>
<b>3. RELATÓRIO DE APOIO – Relatório de atividades e apoio na conservação do patrimônio imaterial registrado.....</b>	<b>37</b>
<b>4. FICHA TÉCNICA .....</b>	<b>38</b>
<b>4.1. Execução .....</b>	<b>38</b>
<b>5. ANEXOS: Cópias dos documentos comprobatórios do efetivo apoio.....</b>	<b>39</b>



## 1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2021



### Icms PATRIMÔNIO Cultural EXERCÍCIO 2021

IEPHA/MG  
 DIRETORIA DE PROMOÇÃO  
 GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO  
 COM MUNICÍPIOS

QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO				QIII B RELATÓRIO	
Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda					
1 – MUNICÍPIO: Pará de Minas					
NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Corpus Christi					
CATEGORIA:	<input checked="" type="checkbox"/> Celebrações	<input type="checkbox"/> Formas de Expressão	<input type="checkbox"/> Saberes	<input type="checkbox"/> Lugares	
Nº de Registros Municipais: 06	Nº de Registros Estaduais: 02		Nº de Registros Federais: 01		
FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo IV da Deliberação Normativa CONEP 20/2018				<input checked="" type="checkbox"/> Em conformidade <input type="checkbox"/> Em desconformidade	
ITEM EM DESCONFORMIDADE com a DN CONEP, a ser adequado no próximo exercício		<input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> legibilidade <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico <input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho <input type="checkbox"/> numeração das páginas <input type="checkbox"/> rubrica			
FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação	<input checked="" type="checkbox"/> Enviou	<input type="checkbox"/> Não enviou	<input type="checkbox"/> Não se aplica		
ATENDIMENTO AS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise	<input checked="" type="checkbox"/> Atendeu	<input type="checkbox"/> Atendeu parcialmente	<input type="checkbox"/> Não atendeu	<input type="checkbox"/> Não se aplica	
ANÁLISE				ENTREGUE	
				SIM	NAO
<b>2 – Descrição detalhada de como se deu a permanência e/ou a continuidade do Bem</b> (informações detalhadas sobre continuidade do bem cultural)				x	
<b>3 – Implementação do Plano de Valorização e Salvaguarda</b> (ações realizadas e comprovadas, conforme cronograma)				x	
4 – Documentação Audiovisual (fotografias e/ou vídeos)				x	
5 – Notícias da mídia (jornais, revistas ou folders, devidamente datadas)				x	
<b>6 – Declaração do Detentor do Bem</b> (declaração firmada pelo grupo/comunidade praticante, informando sobre o tipo de apoio recebido – financeiro, humano ou material)				x	
<b>OBSERVAÇÃO:</b> A documentação não será pontuada se algum dos itens <b>estruturadores (negrito)</b> , fundamentais para a consistência técnica do trabalho, não tiver sido entregue ou estiver em desconformidade com a DN 20/2018					
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continua no verso)					
- O Relatório apresentou uma descrição bastante detalhada sobre como vem se dando a continuidade do bem cultural no contexto do município de Pará de Minas.					
- O Plano de Salvaguarda apresentado é bem estruturado, descrevendo as ações, os problemas detectados, as soluções e curto e médio prazos e as soluções para o longo prazo.					
<input type="checkbox"/> Relatório não analisado por motivo de complementação não pontuada					
RELATÓRIO DE SALVAGUARDA:		<input checked="" type="checkbox"/> PONTUADO	<input type="checkbox"/> NÃO PONTUADO		
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1457893-4			Data: 30/03/2020		
COMENTÁRIOS RECURSO:					



RECURSO: Análise Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO:

Data Recurso:

COMENTARIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continuação)

2 / 2





---

## **2.RELATÓRIO: CORPUS CHRISTI**

### **2.1. Descrição da celebração**

A Festa de Corpus Christi de Pará de Minas é um evento cuja ocorrência se dá em datas móveis, realizado em uma quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade que ocorre logo após a celebração de Pentecostes. Sua instituição celebra o mistério da Eucaristia e, portanto, revela-se como uma veneração pública do sacramento do Corpo e Sangue de Jesus Cristo. Em diversas cidades brasileiras, milhares de pessoas se reúnem anualmente para a referida celebração, planejando e desenvolvendo uma trama de atividades que configuram sequências ritualísticas. Assim também ocorre na Festa de Corpus Christi realizada no município de Pará de Minas, onde inúmeros fiéis se mobilizam para a execução de tapetes processionais, para a realização da procissão e para a celebração das liturgias.

O evento conta com a participação de fiéis residentes no distrito sede e nos demais distritos municipais - Córrego do Barro, Carioca, Ascensão, Torneiros, Tavares de Minas e Bom Jesus do Pará – compreendendo a população da zona urbana e da rural de Pará de Minas, e também com a participação das Paróquias de São José da cidade de São José da Varginha, Paróquia Santo Antônio da cidade de Igaratinga, e de São Sebastião da cidade de Florestal. A organização da festa encontra-se a cargo das seis paróquias existentes no município de Pará de Minas, sendo elas: Paróquia Nossa Senhora da Piedade (criada em 1846), Paróquia São Francisco de Assis (criada em 1959), Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (criada em 1986), Paróquia São Pedro (criada em 1994), Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição (criada em 2000) e a Paróquia Santo Antônio (criada em 2008). O evento conta ainda com a parceria da Prefeitura Municipal, e do governo do Estado de Minas Gerais por meio da Polícia Militar.

A Festa de Corpus Christi em Pará de Minas se concentra no dia de quinta-feira. Esse dia varia, ano a ano, entre o final do mês de maio e o início do mês de junho. Seu planejamento se inicia em cerca de 3 a 5 meses que antecedem a festa, quando párocos e vigários se reúnem com os Conselhos Paroquiais para estabelecer o trajeto processional, os pontos de realização das Bençãos do Santíssimo e o papel desempenhado por eles nos rituais litúrgicos. Nesse período que antecede o evento, os sacerdotes e os Conselhos definem as vias públicas a abrigarem os tapetes processionais e comunicam o trajeto à Prefeitura de Pará de Minas e à Polícia Militar para que toda a estrutura de segurança, planejamento do trânsito e a



montagem de palcos sejam efetuados pelo poder público. Para tanto, o Estado se planeja para providenciar o policiamento durante o evento, o fechamento de ruas e os desvios do fluxo de carros. Em todo o trajeto reservado ao cortejo, a Prefeitura estabelece as faixas onde serão elaborados os tapetes processionais, as quais são cobertas por tinta branca - em base de cal - por todas as suas extensões.

A etapa de planejamento compreende a interlocução entre eclesiásticos e fiéis, por meio da qual são compartilhadas demandas, sugestões e expectativas da sociedade civil para os festejos de cada ano. Assim, iniciam-se os preparativos para a celebração, tais como a compra de materiais decorativos, a aquisição de equipamentos e a elaboração de materiais de divulgação – cartazes, faixas, jornais e folhetos a serem distribuídos nos rituais litúrgicos. Os anúncios sobre o evento também são efetuados oralmente após as missas; em mídias sociais digitais; nos jornais impressos Gazeta Paraminense e Jornal O Diário; existindo ainda o reforço de outros meios de comunicação, com destaque para as rádios Santa Cruz FM, Total FM, Espacial FM e Raiz FM; além da TVI (emissora de tv local) cujas atuações na divulgação de eventos religiosos mostram-se efetivas.

Em 2020, devido a pandemia de Covid-19, não aconteceu a procissão e celebração de Corpus Christi, em cumprimento aos Decretos Municipais 11.035 de 16 de março de 2020 e 11.136 de 29 de maio de 2020. Foi decidido em comum acordo com as paróquias da cidade, apenas a celebração de uma missa na Igreja de Santo Antônio, bairro Santos Dumont, com transmissão pela tv local e pelas redes sociais.

Normalmente, em anos anteriores, no dia da festa, por volta de 7 horas da manhã, os padres citadinos celebraram uma missa em suas respectivas capelas, missas destinadas principalmente àqueles que não conseguem participar da procissão, e seguiram para as vias públicas destinadas à preparação dos tapetes processionais – tais vias foram fechadas para a circulação de veículos já nas primeiras horas do dia. Na noite anterior foram montados os palcos e as aparelhagens de som, além de limpeza das ruas, por funcionários da Prefeitura Municipal, enquanto a decoração ficou a cargo das paróquias locais. A elaboração dos tapetes, por sua vez, encontra-se sob os cuidados de grupos da catequese e dos grupos de jovens, mas a maioria dos colaboradores são fiéis voluntários que se mobilizam desde as primeiras horas da manhã. Jovens, adultos e crianças se concentram nos espaços delimitados pelas faixas de tinta branca para reproduzir os desenhos, pintá-los ou decorá-los com materiais diversos.



Com o encerramento dos preparativos, a procissão inicia-se por volta das 17 horas partindo de um local de concentração que varia anualmente: normalmente igreja ou capela pertencente a paróquia local da procissão. A população é animada por sacerdotes locais, os quais iniciam cantos, rezas ou louvações que emocionam todos os presentes. Os grupos de catequese e os grupos de jovens distribuem bandeirinhas de papel para os fiéis de cada paróquia.

O ponto de concentração abriga a primeira Bênção do Santíssimo – ritual solene celebrado pelo pároco anfitrião em adoração à figura de Jesus Cristo. Em um altar suntuosamente decorado com flores, folhas e panos, munido de duas velas – número recomendado para os rituais religiosos - entoam-se orações e cantos, enquanto um dos párocos citadinos deposita o Santíssimo no ostensório. A adoração contempla leituras e pregações seguidas do ofício litúrgico elaborado por São Tomás de Aquino, em especial o hino eucarístico *Tantum Ergo* em sua versão traduzida. Durante as estrofes, o clérigo ergue o ostensório e abençoa a todos com o Santíssimo. Segue-se então a procissão, que acompanha a transposição do Santíssimo até o segundo local de Bênção. Esse deslocamento é realizado usando-se o pálio, erguido por seis Ministros da Sagrada Comunhão vestidos em paletó branco e calça preta.

O acompanhamento do Santíssimo é feito por todos os párocos citadinos, os quais se intercalam para segurar o ostensório ao longo do trajeto. Os demais acompanham atrás do pálio ou do baldaquino, vestidos com suas melhores túnicas de cor branca e estolas decoradas. Ao longo da procissão, os acólitos colocam o véu umeral no sacerdote que carrega o Santíssimo, pois o ostensório não pode ser tocado diretamente com as mãos – em respeito à crença sobre a presença do Cristo transubstanciado. Essa peça litúrgica revela-se como um manto dourado que cobre os ombros, braços e mãos, se interpondo entre o ostensório e o sacerdote. À frente dessa comitiva, se posicionam os coroinhas vestidos de túnicas brancas portando incensários e, logo atrás dos sacerdotes, observa-se anualmente a presença da Banda de Música Lira Santa Cecília – Bem Imaterial Registrado do município de Pará de Minas, cuja performance articula marchas festivas às salvas, orações e cantos, dando um ar solene à cerimônia.

Durante a procissão, são realizadas três Bênções do Santíssimo: a primeira, à frente da igreja, capela ou local onde ocorre a concentração, é normalmente feita pelo pároco anfitrião;



a segunda, realizada ao longo do trajeto escolhido em cada ano, é realizada preferencialmente pelo Vigário Forâneo; e a terceira, por fim, encerra a procissão em uma igreja ou capela, e é ministrada pelo pároco local. Ao final, os párocos e vigários celebram uma missa em conjunto, encerrando assim, a Festa de Corpus Christi.

Em 2020 devido a pandemia de Covid-19 que assolou o mundo, não aconteceu a procissão e celebração de Corpus Christi, em cumprimento aos Decretos Municipais 11.035 de 16 de março de 2020 e 11.136 de 29 de maio de 2020 que restringia a aglomeração de pessoas e proibia a "realização de qualquer tipo de evento, público ou privado, que promova aglomeração, seja em local fechado ou aberto". Foi decidido em comum acordo com as paróquias da cidade, que aconteceria apenas a celebração de uma missa na Igreja de Santo Antônio, bairro Santos Dumont, com transmissão pela tv local e pelas redes sociais, no dia 11 de junho, sendo também exposto o Santíssimo Sacramento nas portas das principais igrejas, para que os fiéis, obedecendo uma distância estabelecida, pudessem fazer suas orações.

## **2.2. Informações sobre a recriação de bem cultural imaterial**

### *2.2.1. Organização dos grupos participantes e executantes*

A Festa de Corpus Christi de Pará de Minas ocorre anualmente no distrito sede do município, compreendendo os bairros contemplados pelas seis paróquias pará-minenses, sendo elas: Paróquia São Pedro, Paróquia Santo Antônio, Paróquia Imaculada Conceição, Paróquia São Francisco, Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora e Paróquia Nossa Senhora da Piedade. Estas distribuem suas competências administrativas entre todas as regiões da cidade, incluindo a zona rural.

As referidas paróquias selecionam, dentre os territórios de jurisdição, os locais a abrigarem os trajetos processionais – definidos considerando-se os espaços de concentração e de encerramento da celebração. Em 2020 devido a pandemia de Covid-19 que assolou o mundo, não aconteceu a procissão e celebração de Corpus Christi, em cumprimento aos Decretos Municipais 11.035 de 16 de março de 2020 e 11.136 de 29 de maio de 2020 que restringia a aglomeração de pessoas e proibia a "realização de qualquer tipo de evento, público ou privado, que promova aglomeração, seja em local fechado ou aberto". Foi decidido em comum acordo com as paróquias da cidade, que aconteceria apenas a celebração de uma missa na Igreja de Santo Antônio, bairro Santos Dumont, com transmissão pela TV local e





pelos redes sociais, no dia 11 de junho, sendo também exposto o Santíssimo Sacrário nas portas das principais igrejas, que estavam fechadas respeitando o decreto municipal relacionado à Pandemia de Covid-19 de 7 horas às 12 horas, para que os fiéis, obedecendo uma distância estabelecida, pudessem fazer suas orações. A missa foi celebrada às 16 horas pelo Vigário Padre Geraldo Gabriel de Bessa, Administrador da Paróquia Santo Antônio, local da realização da celebração; contando com a participação de todos os párocos do município de Pará de Minas; sendo eles: Padre Cláudio Gonçalves da Silva, Vigário da Paróquia Santo Antônio; Padre Adilson Neres Vieira, Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição; Padre Charley Marcelino, Administrador da Paróquia Nossa Senhora da Piedade; Padre Adriano Aparecido Bolognani da Paróquia Nossa Senhora da Piedade; Padre Rafael Caetano, Administrador da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora; Padre Hedvan Richardson Souza Lucas, Administrador da Paróquia São Francisco e Padre Leonardo Moisés de Azevedo, Vigário Forâneo e Pároco da Paróquia São Pedro, que foi o responsável pela Homília.

Também no dia 11 de junho de 2020, às 8 horas aconteceu no Bairro São Pedro uma carreata com apenas três veículos percorrendo as principais ruas do bairro, sendo que na carroceria de um dos carros o Padre Leonardo Moisés de Azevedo, Vigário Forâneo e Pároco da Paróquia São Pedro, carregava o Santíssimo Sacrário abençoando a população que permanecia nas janelas de suas casas em oração. No segundo veículo a aparelhagem utilizada, e no terceiro veículo era usado para arrecadar alimentos para posterior doação aos mais necessitados.

Nos links abaixo pode-se assistir a missa que foi transmitida e reportagens sobre a não realização do Corpus Christi em Pará de Minas.

<https://www.youtube.com/watch?v=UFMMI87dHII>

[https://www.youtube.com/watch?v=4uny\\_iZHfMA](https://www.youtube.com/watch?v=4uny_iZHfMA)

<https://www.youtube.com/watch?v=bjgI3X9xrEY>

<https://grnews.com.br/09062020/para-de-minas/celebracao-do-corpus-christi-sera-na-paroquia-santo-antonio-e-carreata-abrira-dia-de-adoracao>

Cópias das reportagens e da celebração, estão em dvd que acompanha esta pasta.



### *2.2.2. Organizadores e Lideranças*

A organização da festa encontra-se a cargo da Forania Nossa Senhora da Piedade e das seis paróquias existentes no município: Paróquia Nossa Senhora da Piedade (criada em 1846), Paróquia São Francisco de Assis (criada em 1959), Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (criada em 1986), Paróquia São Pedro (criada em 1994), Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição (criada em 2000) e a Paróquia Santo Antônio (criada em 2008). Sendo os responsáveis: Padre Charley Marcelino Silva (Paróquia Nossa Senhora da Piedade), Padre Rafael Caetano (Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora), Leonardo Moisés de Oliveira (Paróquia São Pedro), Adilson Neres Vieira (Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição), Padre Geraldo Gabriel de Bessa (Paróquia Santo Antônio) e Padre Hedvan Richardson (Paróquia São Francisco de Assis). Em 2020, a não realização da festa, em cumprimento ao decreto municipal de restrições devido a Pandemia de Covid-19, levou a decisão de se realizar apenas uma missa com transmissão pelas redes sociais e pela TV local.

O planejamento se inicia cerca de 3 a 5 meses anteriores à festa, quando párocos e vigários se reúnem com os Conselhos Paroquiais (formados por representantes da comunidade) para estabelecer o trajeto processional, os pontos de realização das Bençãos do Santíssimo e o papel desempenhado pelos sacerdotes nos rituais litúrgicos. Essas reuniões ocorrem mensalmente e definem as vias públicas contempladas pelo cortejo, as quais deverão abrigar os tapetes processionais. Nesse percurso, os três pontos escolhidos para serem realizadas as Bençãos do Santíssimo referem-se ao local de concentração da procissão, à metade do trajeto e ao lugar de encerramento.

### *2.2.3. Recursos orçamentários*

Os recursos financeiros utilizados na Celebração de Corpus Christi são conseguidos pelas paróquias, que angariam recursos em suas comunidades durante as cerimônias litúrgicas realizadas desde o início do ano. Nos três a cinco meses que antecedem a festa, as paróquias, as pastorais e os grupos de oração adquirem o material necessário à confecção dos tapetes processionais. Os recursos também são usados para a compra de elementos decorativos, para a aquisição de equipamentos e a elaboração de materiais de divulgação – tais como cartazes, faixas, jornais e folhetos a serem distribuídos nos rituais litúrgicos.

No ano de 2020, com a não realização da festa, as paróquias não tiveram gastos



financeiros, pois, aconteceu apenas a celebração de uma missa e exposição do Santíssimo Sacrário nas portas das igrejas.

#### *2.2.4. Espaços, lugares onde se realizam as manifestações*

Com a unificação do evento a partir da década de 1990, o percurso da procissão tornou-se variável, em conformidade com os locais estabelecidos para a realização das Bençãos. Estas passaram a ser planejadas com antecedência para que se estabelecesse uma espécie de rotatividade entre as Paróquias. Em cada ano o cortejo se inicia e se encerra em templos pertencentes a paróquias diferentes, concluindo um ciclo de seis anos em que todas elas são contempladas pela festa.

Os pontos de concentração e encerramento da festa tornaram-se paradas para duas Bençãos, sendo a terceira facultativa – de acordo com a organização e o planejamento de cada ano. No ano de 2020, não aconteceu a Celebração de Corpus Christi, devido à Pandemia de Covid que impede principalmente a aglomeração de pessoas, sendo realizada a celebração de uma missa especial, que foi transmitida pelas redes sociais e pela TV local. No canal do *YouTube* a missa foi assistida por 2942 pessoas, sendo que, na transmissão realizada pela TV Integração, não é possível saber exatamente quantas pessoas tiveram acesso, mas calcula-se que pelo 20% da população de Pará de Minas assistiram pela emissora televisiva, levando a uma média de 18 mil pessoas. Somando os canais de redes sociais da internet e da transmissão pela TV, acredita-se que a missa especial foi assistida por 30.000 pessoas.

#### *2.2.5. Representações materiais das formas de expressão*

As representações materiais, como cartazes, faixas, jornais e folhetos, podem ser vistas nas produções de divulgação elaboradas pelas paróquias, distribuídas em sua maioria nos rituais litúrgicos. Os anúncios sobre o evento também são efetuados oralmente após as missas, e existe ainda o reforço de outros meios de comunicação, com destaque para as rádios Santa Cruz e Stilo (FMs), cujas atuações na divulgação de eventos religiosos mostram-se efetivas. As emissoras de rádio locais, jornais impressos e a emissora de TV local realizam ainda, coberturas jornalísticas da celebração, que posteriormente são disponibilizadas em suas páginas na internet. Em 2020 a imprensa e as mídias digitais foram primordiais para divulgação da missa celebrada em virtude da não realização da Festa de Corpus Christi.





Cartaz virtual de divulgação da missa na ocasião do Corpus Christi 2020 – Arquivo Pref. Municipal de Pará de Minas.

#### 2.2.6. Narrativas e outros bens associados

A celebração de Corpus Christi envolve a unificação dos principais rituais litúrgicos relacionados ao traslado do Ostensório e às Benções entoadas durante a procissão. Nos dias de hoje, os clérigos se intercalam nas tarefas festivas entre as funções de animar a concentração da procissão, de realizar as Benções e presidir a missa de encerramento da celebração. Durante a procissão, esses párocos e vigários também desempenham o papel de conduzir o Santíssimo<sup>1</sup> pelas ruas citadinas: os religiosos se revezam nessa nobre tarefa munidos de paramentos adequados para tal fim – estola, capa e véu umeral. Todos eles se concentram nas proximidades do pátio – estrutura destinada à proteção do Ostensório.

A elaboração dos tapetes encontra-se sob os cuidados de grupos da catequese e dos grupos de jovens, mas a maioria dos colaboradores é composta por fiéis voluntários que se movimentam desde as primeiras horas da manhã. Jovens, adultos e crianças se concentram nos espaços delimitados pelas faixas de tinta branca para copiar figuras, pintá-las ou decorá-

<sup>1</sup> O Santíssimo é representado pelo Ostensório – expositor do corpo de Cristo para a adoração pública.



las com materiais diversos. Tendo como molde desenhos elaborados em papel A4 e A3, as imagens são reproduzidas no chão em escala maior e preenchidas por tintas e outros materiais. Essas figuras são de temática religiosa, tais como o crucifixo, pão, trigo e o peixe, entre outras – todas produzidas por fiéis com dotes artísticos, sendo os moldes guardados em acervo paroquial para serem compartilhados entre as outras paróquias e reutilizados em festas posteriores. O número de desenhos utilizados varia anualmente, baseando-se na extensão atribuída como responsabilidade de cada paróquia. A decoração desses desenhos por meio da pintura foi introduzida por volta da década de 1990, quando passou a ser utilizada tinta à base de água e pó xadrez. Seu uso tem se revelado uma tendência local, motivada pela diminuição da quantidade de resíduos nas vias públicas após a passagem da procissão de Corpus Christi. No ano de 2020, apesar dos esforços da Secretaria de Cultura, que em contato com o Vigário Forâneo, Padre Leonardo Leonardo Moisés de Oliveira, foi oferecido a confecção de tapetes processionais, que seriam confeccionados pelos artistas da Escola Municipal de Artes Raimundo Nogueira - Sica, para compor o cenário do altar em que seria celebrada a missa especial; foi negado a oferta, porque segundo o Vigário Forâneo, os tapetes são para comporem apenas a Procissão de Corpus Christi, e como esta não aconteceria, tal atitude estava descartada.

#### *2.2.7. Envolvimento, aceitação da comunidade/público*

A celebração de Corpus Christi tem grande participação da comunidade, recebendo o apoio de instituições sociais e a colaboração do poder público. Sendo o momento da elaboração dos tapetes processionais propício à socialização, o evento reforça os laços de amizade e de identidade, tendo a fé como elemento agregador entre os múltiplos sujeitos. O “vai e vem” de pessoas carregando materiais, latas de tinta, pincéis, tecidos e outros materiais agitam as ruas desde cedo, alegrando a rotina de centenas de cidadãos residentes no trajeto escolhido para a procissão.

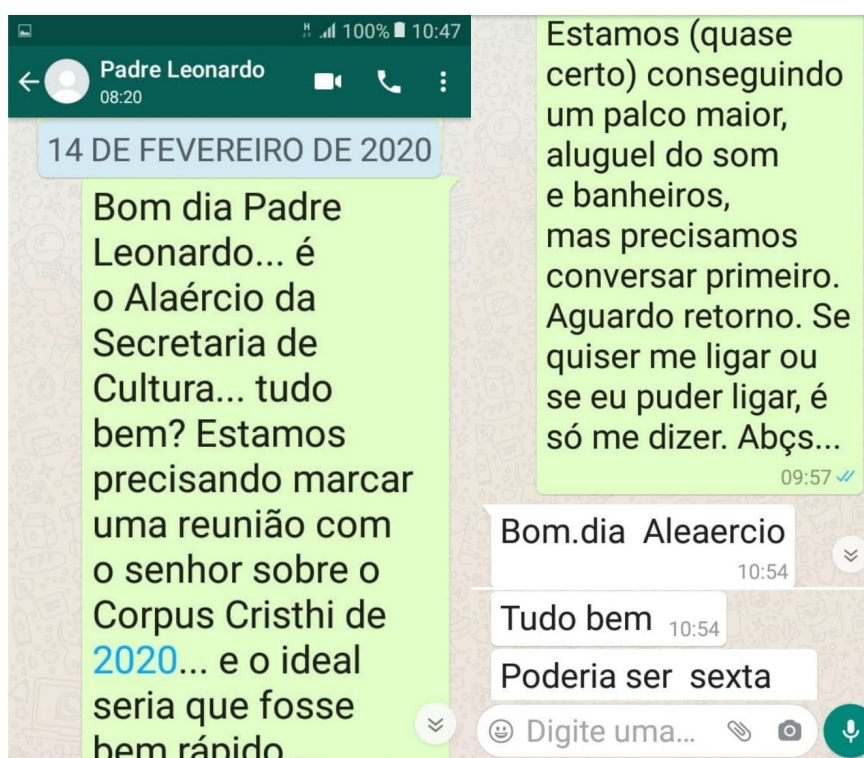
#### *2.2.8. Avaliação Geral da Forma de Expressão*

A Festa de Corpus Christi de Pará de Minas configura-se como uma das principais manifestações culturais do município, destacando-se no calendário de festividades religiosas por seu valor histórico e simbólico.



Para garantir a execução do evento e sua continuidade no tempo, as três importantes esferas da vida coletiva – Estado, Igreja e Família – devem procurar estabelecer canais de comunicação continuada. A carência de interlocução impossibilita o esclarecimento sobre a real possibilidade de ação e intervenção dos manifestantes e dos representantes públicos no planejamento e na realização da festa.

O objetivo da Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, é de que cada vez mais seja ampliado o diálogo e que os laços sejam estreitados para a preservação deste patrimônio imaterial do município, procurando, dentro de suas possibilidades, desenvolver ações e programas continuados que garantam condições para a salvaguarda da manifestação cultural. Em 2020, o diálogo entre a Prefeitura de Pará de Minas e os responsáveis pela manifestação religiosa foi prejudicado pela chegada inesperada da Pandemia e suas consequências, sendo que, tudo o que estava planejado não foi possível executar. Os contatos entre a Secretária da Cultura de Pará de Minas e o Vigário Forâneo se restringiram a ligações telefônicas e mensagens em redes sociais.



Cópia de uma das mensagens de Whatsapp trocadas entre Alaércio Delfino (representante da Secretaria da Cultura de Pará de Minas) e o Vigário Forâneo de Pará de Minas, Padre Leonardo Leonardo Moisés de Oliveira (responsável pela realização do Corpus Christi 2020). Arquivo particular de Alaércio Delfino 14.2.2020.

### 2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2020

#### 2.3.1. Cronograma

Ações	2020/2021			
	1º	2º	3º	4º
Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais				
Fornecimento de equipamentos de som e outros materiais referentes à infraestrutura				
Oferecer oficinas sobre confecção e elaboração dos tapetes aos participantes da manifestação cultural				
Fornecimento de matérias-primas utilizadas na elaboração dos tapetes e nos adornos de ruas e praças				
Expansão dos serviços de limpeza urbana durante e após o evento				
Elaboração de registros de memória para a documentação da celebração				

<b>Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	A Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, manteve contatos, via telefone e mensagens em rede social, com o Vigário Forâneo Padre Leonardo Moisés Azevedo, representante da Forania Nossa Senhora da Piedade; responsável pela elaboração da festa no ano de 2020; com o intuito de verificar as necessidades prioritárias da comunidade no dia da celebração. Ficou acertado o apoio da Prefeitura em toda a elaboração da festa,



	<p>incluindo a montagem dos palcos utilizados para a celebração e bênçãos, empréstimo das aparelhagens de som utilizadas na cerimônia e show musical, além da limpeza das ruas na noite que antecederia a procissão para melhor confecção dos tapetes processionais e após o final da festa. Ficou acertado também a realização de duas oficinas gratuitas, que aconteceriam no mês de maio de 2020. Os primeiros contatos e acertos aconteceram ainda no ano de 2019, sendo que em 14 de fevereiro de 2020, ficou acertado uma reunião para a segunda quinzena de março de 2020. Com a chegada inesperada da Pandemia e a decretação de calamidade de saúde pelo município, todas as reuniões ficaram suspensas. Com a continuidade da crise de saúde, a festa de Corpus Christi ficou adiada. Ficou estabelecido que a Secretaria se reunirá novamente com o Vigário Forâneo somente para discutir a Celebração de Corpus Christi no ano de 2021.</p>
--	---

### 2.3.2. Problemas detectados

As ações de valorização da manifestação por parte do poder público, em geral, aumentaram o envolvimento e a autoestima dos participantes/realizadores. Porém as reuniões oficiais e os debates estabelecidos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais ocorrem com pouca frequência, apenas no período que antecede a festa. Com o advento infeliz da pandemia, os problemas se tornaram mais evidentes.

### 2.3.3. Soluções em curto e médio prazo





O estabelecimento de encontros periódicos, inclusive após o evento, entre representantes do poder público e manifestantes culturais seria um meio de valorização do bem imaterial, além de facilitar um maior planejamento por parte do poder público para total apoio da realização e perpetuação do bem.

#### 2.3.4. Soluções em longo prazo

Manutenção desses encontros, buscando uma interação pela valorização e perpetuação do bem imaterial.

<b>Fornecimento de equipamentos de som e outros materiais referentes à infraestrutura</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> ( ) existente (x) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	Em 2020, devido a pandemia de Covid-19, não aconteceu a procissão e celebração de Corpus Christi, em cumprimento aos Decretos Municipais 11.035 de 16 de março de 2020 e 11.136 de 29 de maio de 2020. Foi decidido em comum acordo com as paróquias da cidade, apenas a celebração de uma missa na Igreja de Santo Antônio, bairro Santos Dumont, com transmissão pela TV local e pelas redes sociais. Como a celebração foi totalmente on-line, não foi necessário a utilização de equipamento de som e outros materiais oferecidos pelo poder público municipal. A Prefeitura municipal adquiriu material que seria utilizado na confecção dos tapetes nas oficinas: 22 pacotes de tintas em pó e 15 bisnagas de corante líquido. Com a não realização das oficinas, este material foi doado ao Vigário Forâneo responsável, para ser utilizado no ano de ação 2021.



### 2.3.5. Problemas detectados

O grande problema detectado no ano de 2020 foi o advento da Pandemia de Covid-19, que impediu a realização da festa de Corpus Christi.

### 2.3.6. Soluções em curto e médio prazo

Para o fornecimento de equipamentos e material para infraestrutura do evento no ano de ação 2021, deverá haver um planejamento por parte do poder público, juntamente aos responsáveis pela cerimônia, com datas sendo previstas com grande antecedência.

### 2.3.7. Soluções em longo prazo

Manter o fornecimento de equipamentos, garantindo, facilitando a realização e manutenção do evento.

<b>Oferecer oficinas sobre confecção e elaboração dos tapetes aos participantes da manifestação cultural</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> ( ) existente (x) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	Em 2020, devido a pandemia de Covid-19, não aconteceu a procissão e celebração de Corpus Christi, em cumprimento aos Decretos Municipais 11.035 de 16 de março de 2020 e 11.136 de 29 de maio de 2020. Foi decidido em comum acordo com as paróquias da cidade, apenas a celebração de uma missa na Igreja de Santo Antônio, bairro Santos Dumont, com transmissão pela TV local e pelas redes sociais. Apesar de oferecido uma oficina, que aconteceria pelas redes sociais e mídia televisiva local, foi decidido pelo Vigário Forâneo Padre Leonardo Moisés Azevedo a não realização da Oficina, pois segundo o responsável pela Celebração de Corpus Christi, o momento



	vivido devido a Pandemia de Covid-19, além de inviabilizar a realização da Festa de Corpus Christi, também tornava “inadequado” as oficinas que seriam oferecidas.
--	--

### 2.3.8. Problemas detectados

O grande problema detectado no ano de 2020 foi o advento da Pandemia de Covid-19, que impediu a realização da festa de Corpus Christi e consequentemente das Oficinas, mesmo que virtuais.

### 2.3.9. Soluções em curto e médio prazo

Seria primordial a ampliação do número de oficinas oferecidas aos fiéis, principalmente nos meses que antecedem a festa e talvez no pós festa, envolvendo assim um maior número de pessoas na criação dos tapetes processionais.

### 2.3.10. Soluções em longo prazo

Manutenção das oficinas como meio e apoio na perpetuação da manifestação cultural e religiosa.

<b>Fornecimento de matérias-primas utilizadas na elaboração dos tapetes e nos adornos de ruas e praças</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	No ano de 2020, a Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, adquiriu 22 pacotes de tintas em pó e 15 bisnagas de corante líquido, que seriam utilizados nas oficinas de confecção dos tapetes processionais, além da cal que seria utilizada na pintura de todo percurso da procissão para recebimento dos tapetes a serem



	<p>confeccionados. Em 2020, devido a pandemia de Covid-19, não aconteceu a procissão e celebração de Corpus Christi, em cumprimento aos Decretos Municipais 11.035 de 16 de março de 2020 e 11.136 de 29 de maio de 2020. Foi decidido em comum acordo com as paróquias da cidade, apenas a celebração de uma missa na Igreja de Santo Antônio, bairro Santos Dumont, com transmissão pela TV local e pelas redes sociais. O material adquirido foi doado ao Vigário Forâneo para ser utilizado na Celebração de Corpus Christi no ano de 2021.</p>
--	---

#### *2.3.11. Mudanças / Problemas detectados*

O fornecimento apenas parcial de matéria-prima para preparação dos tapetes e dos adornos é um dificultador para realização do evento. Para suprir essa falta, a comunidade, junto aos responsáveis pelas paróquias, se mobilizam em busca de arrecadar os materiais a serem usados.

#### *2.3.12. Soluções em curto e médio prazo*

Melhor planejamento da Prefeitura, junto a Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, visando garantir um maior fornecimento das matérias-primas para confecção dos tapetes processionais e outros materiais que ornamentam a celebração de Corpus Christi.

#### *2.3.13. Soluções em longo prazo*

Sugere-se, em longo prazo, que o poder público estabeleça diretrizes de ações que assegurem condições para a continuidade da Celebração de Corpus Christi. Nesse sentido, recomenda-se a criação de um programa orçamentário e o planejamento de reuniões entre o poder público e os representantes da Igreja Católica para discussões sobre as demandas.





<b>Expansão dos serviços de limpeza urbana durante e após o evento</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> ( ) existente (x) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	A limpeza das ruas e praças ornamentadas e percorridas pelos manifestantes durante a celebração de Corpus Christi sempre é oferecida pelo poder público municipal. Mas infelizmente no de 2020 devido a pandemia de Covid-19, não aconteceu a procissão e celebração de Corpus Christi, em cumprimento aos Decretos Municipais 11.035 de 16 de março de 2020 e 11.136 de 29 de maio de 2020. Assim não houve necessidade da utilização dos serviços de limpeza urbana.

#### 2.3.14. Danos verificados

Não houve danos verificados, uma vez que não aconteceu a realização da Celebração de Copus Christi.

#### 2.3.15. Soluções em curto, médio prazo e longo prazo

Oferta de manutenção da limpeza, se possível durante o evento, e com total limpeza imediatamente logo após o final da realização da Cerimônia de Corpus Christi, para os anos subsequentes.

<b>Elaboração de registros de memória para a documentação da celebração</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	A Secretaria de Cultura mantém em seus arquivos toda a pesquisa feita para o relatório de recriação do Bem Imaterial.



	<p>Essa busca de informações faz com que ocorra uma aproximação entre o poder público e os participantes. No ano de 2020, um ano totalmente atípico devido a Pandemia de Covid-19, a Prefeitura, através do setor de comunicação, fez o registro de todo desdobramento dos acontecimentos que levaram à não realização da Celebração de Corpus Christi e consequente mudança em tradição centenária, e que apesar da tragédia envolvendo a Pandemia, pode e deve ser considerado um momento histórico.</p>
--	--

#### *2.3.16. Danos verificados/mudanças/ incorporações*

Não há documentação formalizada e concentrada em um espaço de memória que preserve registros da manifestação cultural/religiosa ao longo do tempo, apesar do esforço da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional em manter a pesquisa das últimas festas realizadas.

#### *2.3.17. Soluções a curto e médio prazo*

Elaboração, para o arquivamento, de registros de memória da Festa de Corpus Chirsti e suas transformações ao longo do tempo, catalogação da festa, com documentação fotográfica e em outros suportes midiáticos. Buscar registros documentais das festas realizadas ao longo dos anos passados, como meio de valorizar e resgatar a história da celebração.

#### *2.3.18. Soluções a longo prazo*

Em parceria com os participantes e organizadores envolvidos, buscar a criação de um espaço para manutenção da história da Festa de Corpus Christi.

## 2.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação



1- Corpus Christi – Celebração de uma missa com transmissão pela TV local no mesmo momento em que ocorreria a Procissão de Corpus Christi -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 10 de junho de 2020



2- Corpus Christi – Celebração de uma missa com transmissão pela TV local no mesmo momento em que ocorreria a Procissão de Corpus Christi -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 10 de junho de 2020





3- Corpus Christi – Celebração de uma missa com transmissão pela TV local no mesmo momento em que ocorreria a Procissão de Corpus Christi -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 10 de junho de 2020



4- Corpus Christi – Celebração de uma missa com transmissão pela TV local no mesmo momento em que ocorreria a Procissão de Corpus Christi -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 10 de junho de 2020



5- Corpus Christi – Padre Leonardo M. de Azevedo, na carroceria de automóvel, carregando o Santíssimo Sacrário e abençoando a população, que se encontrava reclusa em suas casas.10 de junho de 2020



6- Corpus Christi – Padre Leonardo M. de Azevedo, na carroceria de automóvel, carregando o Santíssimo Sacrário e abençoando a população, que se encontrava reclusa em suas casas.10 de junho de 2020





7- Exposição do Santíssimo Sacrário na porta da Igreja de São Pedro, que estava fechada, para adoração dos fiéis-Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 10 de junho de 2020



O Santíssimo Sacramento ficará exposto na porta principal da Igreja Matriz São Francisco nesta quinta-feira dia de Corpus Christi para adoração e oração pessoal. De 7 horas à 12 horas . Todos estão convidados a um breve momento de oração sem aglomeração .

8- Aviso virtual sobre exposição do Santíssimo Sacrário na porta da Igreja de São Francisco, que estava fechada, para adoração dos fiéis-Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 10 de junho de 2020



9- Aviso virtual sobre exposição do Santíssimo Sacrário na porta do santuário Nossa Senhora da Piedade, que estava fechada, para adoração dos fiéis-Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 10 de junho de 2020



10- Exposição do Santíssimo Sacrário na porta do santuário Nossa Senhora da Piedade, que estava fechada, para adoração dos fiéis-Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 10 de junho de 2020





11- Exposição do Santíssimo Sacrário na porta do santuário Nossa Senhora da Piedade, que estava fechada, para adoração dos fiéis-Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 10 de junho de 2020



12- Exposição do Santíssimo Sacrário na porta do santuário Nossa Senhora da Piedade, que estava fechada, para adoração dos fiéis-Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 10 de junho de 2020



13-Fiéis em adoração ao Santíssimo Sacrário na porta do Santuário N. Sª da Piedade- Arq Pref Pará de Minas.10-6-2020



14- Exposição do Santíssimo Sacrário na porta do santuário Nossa Senhora da Piedade, que estava fechada, para adoração dos fiéis-Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 10 de junho de 2020





15- Exposição do Santíssimo Sacrário na porta do santuário Nossa Senhora da Piedade, que estava fechada, para adoração dos fiéis-Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 10 de junho de 2020



16-Fiéis em adoração ao Santíssimo Sacrário na porta do Santuário N. S<sup>a</sup> da Piedade- Arq Pref Pará de Minas.  
10-6-2020





17- Exposição do Santíssimo Sacrário na porta do santuário Nossa Senhora da Piedade, que estava fechada, para adoração dos fiéis-Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 10 de junho de 2020



18-Fiéis em adoração ao Santíssimo Sacrário na porta do Santuário N. S<sup>a</sup> da Piedade- Arq Pref Pará de Minas. 10-6-2020





19-Fiéis em adoração ao Santíssimo Sacrário na porta do Santuário N. S<sup>a</sup> da Piedade- Arq Pref Pará de Minas.  
10-6-2020



20-Fiéis em adoração ao Santíssimo Sacrário na porta do Santuário N. S<sup>a</sup> da Piedade- Arq Pref Pará de Minas.  
10-6-202018





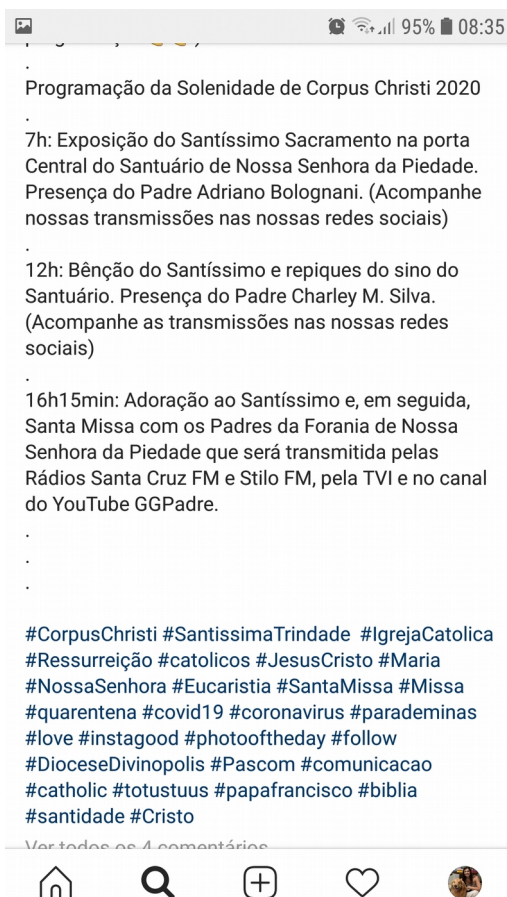
21-Fiéis em adoração ao Santíssimo Sacrário na porta do Santuário N. S<sup>a</sup> da Piedade- Arq Pref Pará de Minas.  
10-6-202018



22-Fiéis em adoração ao Santíssimo Sacrário na porta do Santuário N. S<sup>a</sup> da Piedade- Arq Pref Pará de Minas.  
10-6-2020



23- Exposição do Santíssimo Sacrário na porta do santuário Nossa Senhora da Piedade, que estava fechada, para adoração dos fiéis-Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 10 de junho de 2020



24- Programação com divulgação virtual do dia da Celebração de Corpus Cristi-Arquivo da Paróquia Nossa Senhora da Piedade. 10 de junho de 2020





25-Fiéis em adoração ao Santíssimo Sacrário na porta do Santuário N. S<sup>a</sup> da Piedade- Arq Pref Pará de Minas.  
10-6-2020



26-Fiéis em adoração ao Santíssimo Sacrário na porta do Santuário N. S<sup>a</sup> da Piedade- Arq Pref Pará de Minas.  
10-6-2020



---

## **2.5. CD-Rom com fotografias**



### **3. RELATÓRIO DE APOIO – Relatório de atividades e apoio na conservação do patrimônio imaterial registrado.**

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto / Homologação nº: **Lei Municipal 5604 de 19 de Agosto de 2010, Decreto Federal nº 3551 de 04 de Agosto de 2000.**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Dezembro de 2020, Exercício 2022**

#### **Detalhamento e justificativa das atividades que receberam os investimentos:**

Em 2020 devido a pandemia de Covid-19 que assolou o mundo, não aconteceu a procissão e celebração de Corpus Christi, em cumprimento aos Decretos Municipais 11.035 de 16 de março de 2020 e 11.136 de 29 de maio de 2020 que restringiu a aglomeração de pessoas e proibiu a "realização de qualquer tipo de evento, público ou privado, que promova aglomeração, seja em local fechado ou aberto". Foi decidido em comum acordo com as paróquias da cidade, que aconteceria apenas a celebração de uma missa pela TV local e pelas redes sociais, com a exposição do Santíssimo Sacrário nas portas das principais igrejas, que estavam fechadas respeitando o decreto municipal relacionado à Pandemia de Covid-19, para que os fiéis, obedecendo uma distância estabelecida, pudessem fazer suas orações.

Também no dia 11 de junho de 2020, aconteceu no Bairro São Pedro uma carreata com apenas três veículos percorrendo as principais ruas do bairro, sendo que na carroceria de um dos carros, Padre Leonardo Moisés de Azevedo, Vigário Forâneo, carregava o Santíssimo Sacrário abençoando a população que permanecia nas janelas de suas casas em oração. No segundo veículo a aparelhagem utilizada, e no terceiro veículo era usado para arrecadar alimentos para posterior doação aos mais necessitados.

Em 2020, o diálogo entre a Prefeitura de Pará de Minas e os responsáveis pela manifestação religiosa foi prejudicado pela chegada inesperada da Pandemia e suas consequências, sendo que tudo que estava planejado não foi possível executar. Os contatos entre a Secretária da Cultura de Pará de Minas e o Vigário Forâneo se restringiram a ligações telefônicas e mensagens em redes sociais.

A Prefeitura municipal adquiriu material que seria utilizado na confecção dos tapetes nas



oficinas, sendo: 22 pacotes de tintas em pó e 15 bisnagas de corante líquido. Com a não realização das oficinas, este material foi doado ao Vigário Forâneo responsável, para ser utilizado no ano de ação 2021.

#### 4. FICHA TÉCNICA

##### PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Marluce de Souza Pinto Coelho

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG-CEP: 35.660.041- Tel. (37) 3233-5600 - Ramal 2462 - e-mail: [tatianavale@parademinas.mg.gov.br](mailto:tatianavale@parademinas.mg.gov.br)

##### 4.1. Execução

**Levantamento** (março/novembro de 2020): Alaércio Antônio Delfino; Edna Morato Marinho; Fernando Stringhetta Frauches; Gustavo de Aguiar Araújo; Isabel Cristina Oliveira Faria Campos; Rosana de Faria Silva; Tatiane Magalhães do Vale e Walkíria Salgueiro Moreira Viana.

**Elaboração** (março/novembro de 2020): Alaércio Antônio Delfino.

**Revisão** (novembro de 2020): Alaércio Antônio Delfino, Gustavo de Aguiar Araújo e Isabel Cristina Oliveira Faria Campos.

---

Marluce de Souza Pinto Coelho  
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional-



---

**5. ANEXOS: Cópias dos documentos comprobatórios do efetivo apoio**

